



# ROTEIRO DE OFICINA PARA A DISCIPLINA PATOLOGIA DA NUTRIÇÃO E DIETOTERAPIA

PAULA ALVES LEONI

DENISE CELESTE GODOY DE ANDRADE RODRIGUES

# DIET



## APRESENTAÇÃO

Esse é o resultado de um projeto de pesquisa para obtenção do título de mestre pelo Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA, o qual objetivou levantar as dificuldades dos alunos dos 5º e 6º períodos do curso de Nutrição acerca do aprendizado da disciplina Patologia da Nutrição e Dietoterapia, bem como levantar junto aos alunos uma proposta de ferramenta a ser utilizada como um possível facilitador do processo de ensino-aprendizagem.

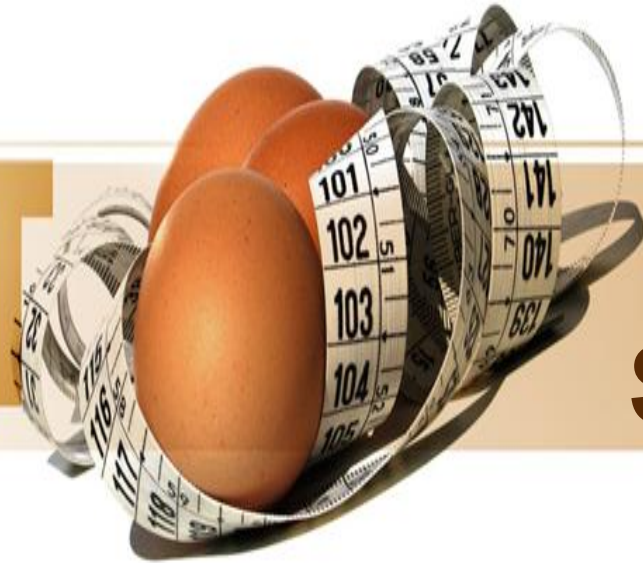
É necessário ressaltarmos a importância do aprendizado eficaz da referida disciplina visto que a mesma será a base da práxis profissional desses alunos.

A oficina proposta objetiva tornar o aprendizado dos conteúdos existentes na disciplina Patologia da Nutrição e Dietoterapia mais dinâmico, com uma participação mais efetiva dos alunos, propiciando à eles que tenham uma visão crítica da realidade e instrumentando-os com os conhecimentos necessários à posterior prática profissional.

Esse instrumento é uma ferramenta que posteriormente poderá ser reelaborada por outros discentes se os mesmos acharem necessário, ou até mesmo adaptada para o trabalho com outras disciplinas que tenham a possibilidade de se utilizar a problematização como metodologia.

Boa leitura à todos!

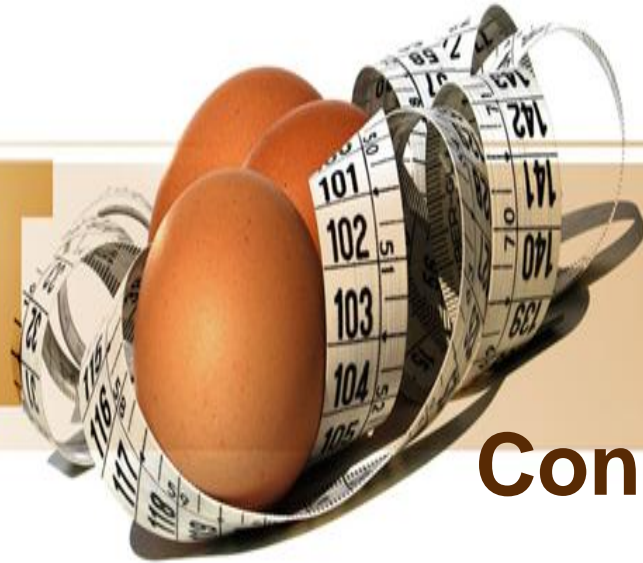
# DIET



## Sumário

1 - Considerações Iniciais	4
2 - Público-alvo	5
3 – Objetivos	6
4 - Organização das atividades	7
4.1 - Local de realização da oficina	7
4.2 - Materias e recursos utilizados	7
4.3 - Número de participantes	8
4.4- Tempo de duração	8
4.5- Tema da oficina	9
5 - Procedimentos de Trabalho	10
6- Considerações finais	11
7- Bibliografia	12

# DIET



1-

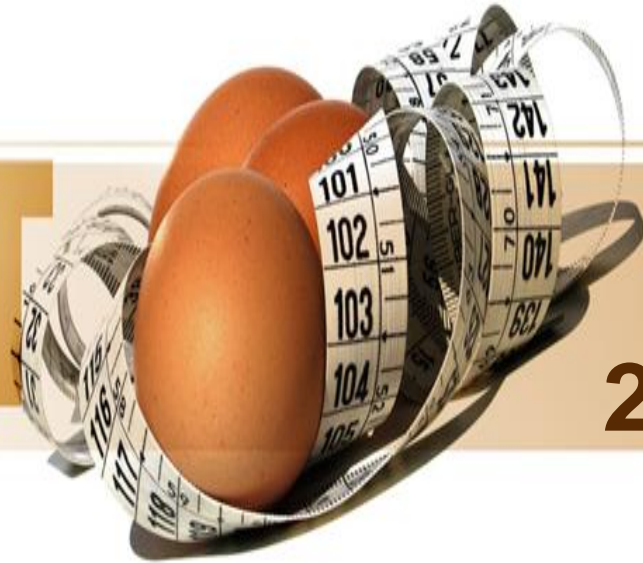
## Considerações Iniciais

As oficinas pedagógicas constituem uma metodologia de trabalho em grupo, a qual tem como propósito a construção de saber coletivo, onde esse saber “ não se constitui apenas no resultado final do processo de aprendizagem, mas também no processo de construção do conhecimento” (KEBACH; DUARTE, 2008).

De acordo com Kebach e Duarte (2008) “o objetivo da oficina é possibilitar aos participantes a aquisição de conhecimentos básicos por meio da vivência de atividades práticas e reflexões teórico-metodológicas”.

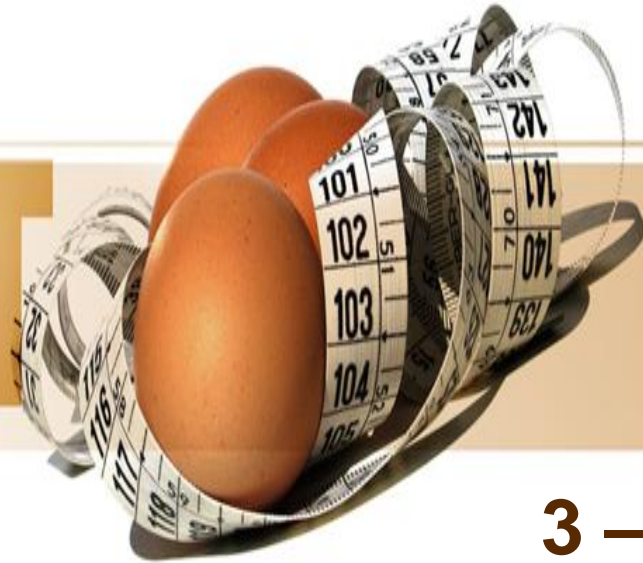
Segundo Portela, Luke e Silva (2006), a oficina se caracteriza pela possibilidade de integração entre a teoria e a prática, proporcionando a construção do conhecimento a partir da análise de uma solução-problema , e que por meio de discussões e compartilhamento de experiências os participantes propõe a construção de caminhos e possíveis soluções à resolução do problema exposto.

# DIET



## 2 - Público alvo

Constitui como público alvo desse roteiro de oficina, os alunos do 5º e 6º períodos do curso de Nutrição que demonstrarem interesse em participar, bem como alunos do 8º período que quiserem aprofundar seus conhecimentos.



## 3 – Objetivos

### 3.1 - Geral

Estabelecer a relação entre concepções teóricas e sua utilização no dia-a-dia da prática profissional acerca das patologias comumente apresentadas pela população em geral e suas recomendações dietéticas.

### 3.2 – Específicos

Oportunizar aos alunos uma atividade mais dinâmica, onde eles possam trocar informações, discutir, pesquisar e simular situações reais para que o tema que estará sendo abordado possa realmente ter um significado no cotidiano deles.

Estimular o desenvolvimento de capacidades exigidas ao profissional nutricionista tais como: interagir, comunicar-se e relacionar-se com vistas ao trabalho coletivo, bem como a ser um profissional com formação generalista, humanista e com uma visão crítica da realidade.

# DIET



## 4 - Organização das atividades

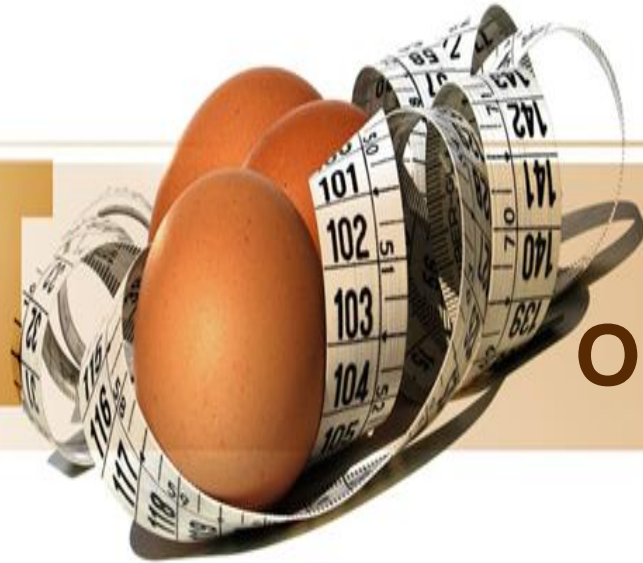
### 4.1 - Local de realização da oficina

Sala de aula.

### 4.2 - Materiais e recursos utilizados

- quadro branco;
- caneta para quadro branco;
- folhas de papel, canetas, lápis, borracha;
- datashow (opcional);
- materiais para consulta sobre o tema que será trabalhado disponibilizado pelo responsável à realização da oficina (artigos ou partes de livros).

# DIET



## 4 - Organização das atividades

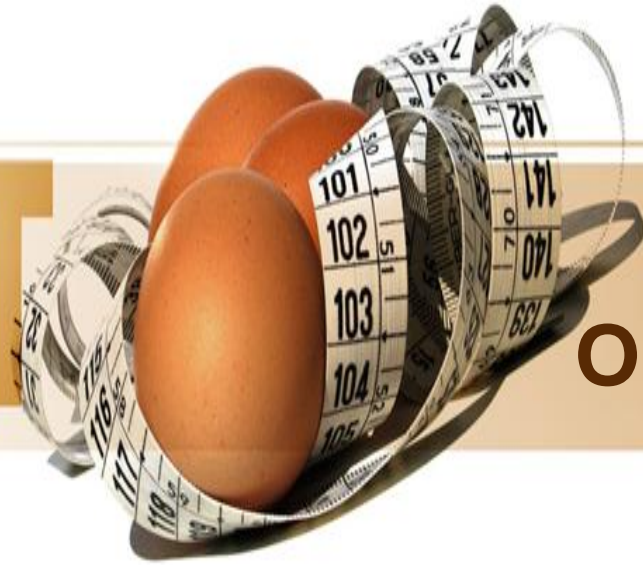
### 4.3 - Número de participantes

Para sua realização é interessante que haja um número mínimo de 4 participantes.

### 4.4 - Tempo de duração

A duração da oficina será de aproximadamente 2 horas e para uma melhor otimização desse tempo cada atividade desenvolvida terá a duração de acordo com o que será especificado no item 5.



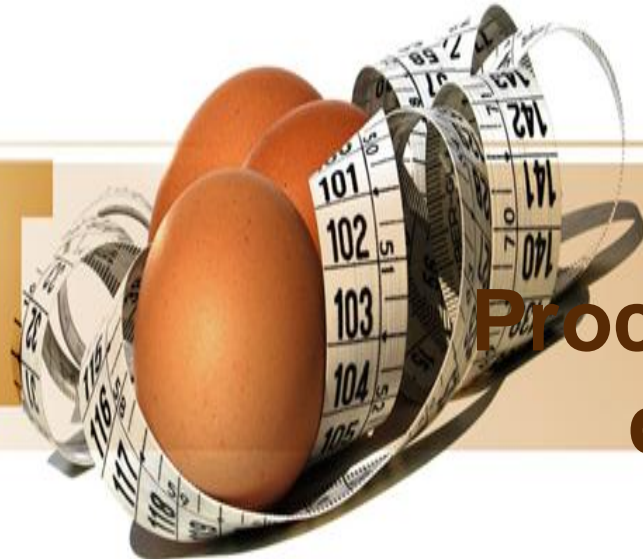


## 4 - Organização das atividades

### 4.4 - Tema da oficina

Poderá ser escolhido de acordo com a demanda dos alunos ou pelo próprio professor que ministra a disciplina, de acordo com o quadro a seguir:

5º período	<ul style="list-style-type: none"><li>•avaliação e monitoramento do estado nutricional do indivíduo enfermo;</li><li>•modificações físico-químicas da dieta normal;</li><li>•suporte nutricional enteral e parenteral;</li><li>•aspectos fisiopatológicos, tratamento clínico e nutricional das enfermidades do aparelho digestório e enfermidades hipermetabólicas;</li><li>•aplicação terapêutica de alimentos com propriedades funcionais.</li></ul>
6º período	<ul style="list-style-type: none"><li>•aspectos fisiopatológicos, repercussão e tratamento nutricional dos distúrbios metabólicos: obesidade, magreza, anorexia nervosa, bulimia, diabetes mellitus, hiper e hipotireoidismo, das enfermidades cardiovasculares, renais e especiais como queimaduras, insuficiência respiratória, trauma, sepsis, desnutrição proteico-energética, SIDA, hiperuricemia, doenças neurológicas, osteoporose;</li><li>•aplicação terapêutica de alimentos com propriedades funcionais.</li></ul>

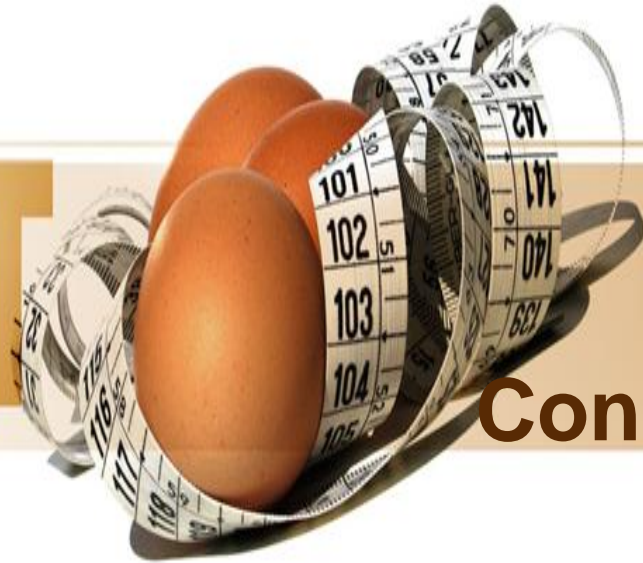


## 5 - Procedimentos de trabalho

As atividades a serem desenvolvidas durante a oficina, bem como a ordem em que acontecerão e o tempo previsto de duração de cada atividade será conforme o quadro a seguir:

Ordem	Atividade	Duração
1	Introdução rápida ao tema proposto	15 minutos
2	Resgate das idéias básicas da introdução e do conhecimento dos alunos sobre o tema	15 minutos
3	Apresentação e discussão das atividades da oficina	5 minutos
4	Organização dos subgrupos e apresentação de uma situação problema	5 minutos
5	<ul style="list-style-type: none"><li>•Leitura, discussão e análise da situação problema;</li><li>•Pesquisa no material disponível (livros, artigos científicos, material pessoal ou disponibilizado pelo professor da disciplina);</li><li>•identificação e registro das condições que causam a situação e possíveis estratégias para se trabalhar a situação.</li></ul>	45 minutos
6	<ul style="list-style-type: none"><li>•Apresentação dos subgrupos de suas situações problema e de suas estratégias;</li><li>•Discussão com todo o grupo.</li></ul>	25 minutos
7	Avaliação verbal dos ganhos com a oficina	10 minutos

# DIET

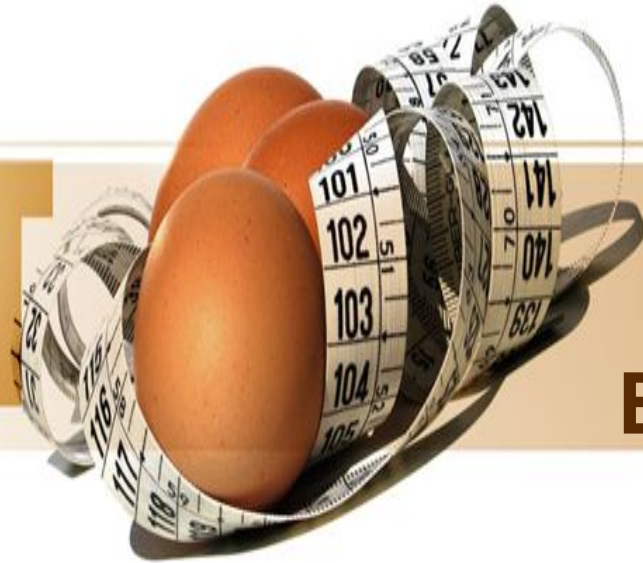


## 6 - Considerações finais

Para a elaboração da oficina propõe-se a utilização da problematização, esta que segundo Mendes *et al.* (2012) tem sido considerada atualmente uma das formas mais atrativas de se trabalhar com o ensino superior, pois permite que o estudante seja construtor do seu próprio conhecimento.

Nessa metodologia, os estudantes são apresentados a um problema no sentido de proporcionar à eles o resgate de conhecimentos prévios a fim de que eles possam construir, junto a pequenos grupos, teorias ou propor a resolução para o problema, e conforme são estudados estudos correlatos o modelo mental inicial acaba sendo modificado e refinado (SCHMIDT; ROTGANS; YEW, 2011).

Dessa forma espera-se que essa ferramenta possa ser útil ao que ela se propõe, e que os profissionais que vierem a utilizá-la venham a se sentir incentivados a propor e buscar novas formas de ensino para que se possa não somente estimular os alunos a se qualificarem cada vez mais como também a se tornarem profissionais melhores no futuro.



KEBACH, P.F.C.; DUARTE, R. Oficinas Pedagógicas Musicais: Espaço Construtivista Privilegiado de Formação Continuada. **Revista Eletrônica de Psicologia e Epistemologias Genéticas**, v.1, n.2, p.95-112, Jul-Dez, 2008.

MENDES, G. *et al.* Contributos da aprendizagem baseada em problemas no desempenho do estudante de enfermagem em ensino clínico. **Revista de Formación e Innovación Educativa Universitaria**, v.5, n.4, p.227-240, 2012.

PORTELA, A.L.; LUKE, H.; SILVA, A.F.G. Oficina Pedagógica 8: Gestão Pedagógica da Educação Escolar. In: PRADIME: programa de apoio aos dirigentes municipais de Educação/ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Caderno de oficinas - Volume 3**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2006.

SCHIMIDT, H.G.; ROTGANS, J.I.; YEW, E.H.J. The process of problem-based learning: what works and why. **Medical Education**, v.45, p. 792-806, 2011.

UNIFOA - Centro Universitário de Volta Redonda (Volta Redonda, RJ). **Projeto pedagógico curso de Nutrição**. Volta Redonda, 2013. 168 p.